

Concessionária do  
Rodoanel Oeste S.A.

**Demonstrações Financeiras  
Intermediárias Condensadas  
Referentes ao Período  
Findo em 30 de junho de 2019.**

# Conteúdo

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Relatório sobre a revisão de informações intermediárias condensadas</b>         | <b>3</b>  |
| <b>Balço patrimonial intermediário condensado</b>                                  | <b>5</b>  |
| <b>Demonstração intermediária condensada do resultado</b>                          | <b>6</b>  |
| <b>Demonstração intermediária condensada do resultado abrangente</b>               | <b>7</b>  |
| <b>Demonstração intermediária condensada das mutações do patrimônio líquido</b>    | <b>8</b>  |
| <b>Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa – método indireto</b> | <b>9</b>  |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas</b>  | <b>10</b> |



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas

Aos Acionistas e Administradores da  
**Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.**  
Barueri – SP

### Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. (“Companhia”) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Base para conclusão com ressalva**

Conforme nota explicativa 1.1, às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, do período findo em 30 de junho de 2019, foi celebrado por sua controladora, o Termo de Autocomposição com o Ministério Público do Estado de São Paulo (“Instrumento”) do qual a Companhia é parte integrante. Os efeitos desse instrumento, aplicáveis a Companhia, foram refletidos nas demonstrações financeiras e demonstrações financeiras intermediárias condensadas emitidas. As investigações das autoridades públicas não foram concluídas e, dessa forma, novas informações podem ser reveladas no futuro. A Companhia e sua controladora não puderam nos apresentar a totalidade das informações e documentação correlata, por estarem protegidas por segredo de justiça, conforme mencionado na referida nota explicativa. No momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventuais novas provisões passivas sobre este assunto nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Consequentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes e/ou divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período findo em 30 de junho de 2019 e informações correspondentes divulgadas para fins de comparação.

### **Conclusão com ressalva**

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

### **Ênfase**

Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº1, que menciona a ação popular protocolada em 15 de dezembro de 2008 que pleiteia a anulação do contrato de concessão de operação do Rodoanel Mário Covas, objeto operacional da Companhia. A ação foi julgada procedente em primeira instância e, posteriormente, suspensa com liminar até o trânsito em julgado para conclusão da referida ação. Visando anular o processo desde a citação inicial a ação se encontra em fase de recurso a fim de que o autor emende a petição inicial, o qual aguarda processamento desse recurso de agravo. Os assessores jurídicos da Companhia estimam um desfecho favorável da causa à Companhia. Nossa conclusão não está, adicionalmente, ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6



Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

Concessionária do RodoAnel Oeste S.A.  
 Balanço patrimonial intermediário condensado  
 em 30 de junho de 2019  
 (Em milhares de Reais)

| Ativo   | Nota | 30/06/2019       | 31/12/2018       | Passivo   | Nota | 30/06/2019       | 31/12/2018       |
|---|------|------------------|------------------|---|------|------------------|------------------|
|   |      |                  |                  |   |      |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                               |      |                  |                  | <b>Circulante</b>                                   |      |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                   | 6    | 1.582            | 3.446            | Debêntures  | 13   | 41.624           | 9.620            |
| Aplicações financeiras                          | 6    | 54.870           | 16.803           | Arrendamento mercantil                              |      | 16               | -                |
| Contas a receber                                | 7    | 16.100           | 15.459           | Fornecedores  |      | 11.172           | 9.901            |
| Contas a receber - partes relacionadas          | 10   | 37               | 39               | Impostos e contribuições a recolher                 |      | 2.646            | 10.467           |
| Cessão onerosa - partes relacionadas            | 10   | 22.910           | 116              | Obrigações sociais e trabalhistas                   |      | 3.493            | 3.001            |
| Pagamentos antecipados relacionados à concessão | 9    | 73.578           | 73.578           | Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas | 10   | 421              | 184              |
| Tributos a recuperar                            |      | 921              | 852              | Obrigações com o poder concedente                   |      | 324              | 364              |
| Despesas antecipadas                            |      | 2.314            | 1.478            | Outras contas a pagar                               |      | 1.645            | 85               |
| Adiantamentos a fornecedores                    |      | <u>2</u>         | <u>64</u>        |   |      |                  |                  |
| Total do ativo circulante                       |      | <u>172.314</u>   | <u>111.835</u>   | Total do passivo circulante                         |      | <u>61.341</u>    | <u>33.622</u>    |
| <b>Não circulante</b>                           |      |                  |                  | <b>Não circulante</b>                               |      |                  |                  |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                 |      |                  |                  | Debêntures  | 13   | 766.390          | 798.091          |
| Depósitos judiciais                             |      | 137              | 155              | Impostos e contribuições a recolher                 |      | 9.681            | 9.168            |
| Tributos diferidos                              | 8b   | 270.086          | 270.012          | Provisão para riscos trabalhistas e previdenciários | 14   | 355              | 934              |
| Pagamentos antecipados relacionados à concessão | 9    | 1.318.272        | 1.355.061        | AFAC - partes relacionadas                          | 10   | 742.862          | 742.862          |
| Cessão onerosa - partes relacionadas            | 10   | <u>42.759</u>    | <u>81.957</u>    | Provisão de manutenção                              | 15   | 11.848           | 8.720            |
|   |      | 1.631.254        | 1.707.185        | Mútuos cedidos à terceiros                          |      | <u>99.394</u>    | <u>96.486</u>    |
| <b>Imobilizado</b>                              | 11   | 25.894           | 26.399           | Total do passivo não circulante                     |      | <u>1.630.530</u> | <u>1.656.261</u> |
| <b>Intangível</b>                               | 12   | 375.743          | 381.426          | Capital social                                      |      | 1.040.700        | 1.040.700        |
| <b>Intangível em construção</b>                 | 12   | 49.700           | 23.608           | Prejuízos acumulados                                |      | <u>(477.650)</u> | <u>(480.130)</u> |
| Direito de uso em Arrendamento                  |      | <u>16</u>        | <u>-</u>         | Total do patrimônio líquido                         |      | <u>563.050</u>   | <u>560.570</u>   |
| Total do ativo não circulante                   |      | <u>2.082.607</u> | <u>2.138.618</u> | Total do passivo e patrimônio líquido               |      | <u>2.254.921</u> | <u>2.250.453</u> |
| <b>Total do ativo</b>                           |      | <u>2.254.921</u> | <u>2.250.453</u> |   |      |                  |                  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Demonstração financeira intermediária condensada do resultado

para o semestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

|  | Nota | 30/06/2019       | 30/06/2018       |
|--|------|------------------|------------------|
| <b>Receita operacional líquida</b>   | 17   | 147.571          | 129.856          |
| <b>Custos dos serviços prestados</b>   |      |                  |                  |
| Custo de construção  |      | (25.907)         | (11.254)         |
| Provisão de manutenção   | 15   | (2.765)          | (1.862)          |
| Depreciação e amortização  |      | (8.899)          | (10.844)         |
| Custo da outorga   |      | (38.790)         | (38.740)         |
| Serviços   |      | (15.151)         | (11.104)         |
| Custo com pessoal  |      | (12.008)         | (11.752)         |
| Materiais, equipamentos e veículos   |      | (2.736)          | (2.290)          |
| Outros   |      | (1.712)          | (1.643)          |
|  |      | <u>(107.968)</u> | <u>(89.489)</u>  |
| <b>Lucro bruto</b>   |      | 39.603           | 40.367           |
| <b>Despesas operacionais</b>   |      |                  |                  |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>   |      |                  |                  |
| Despesa com pessoal  |      | (933)            | (717)            |
| Serviços   |      | (1.544)          | (1.550)          |
| Materiais, equipamentos e veículos   |      | (480)            | (696)            |
| Depreciação e amortização  |      | (869)            | (793)            |
| Água, luz, telefone, internet e gás  |      | (994)            | (862)            |
| Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos                               |      | -                | (3)              |
| Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários                            |      | 579              | (164)            |
| Contribuições a sindicatos e associações de classe                                     |      | (313)            | (219)            |
| Aluguéis de imóveis e condomínios  |      | (24)             | (30)             |
| Impostos, taxas e despesas com cartórios   |      | (126)            | (233)            |
| Provisão para perda esperada - Contas a receber  |      | (99)             | 1                |
| Ressarcimento ao Usuário   |      | (636)            | (55)             |
| Multas Indedutíveis  |      | (934)            | -                |
| Outros   |      | (191)            | (221)            |
|  |      | <u>(6.564)</u>   | <u>(5.542)</u>   |
| <b>Outros resultados Operacionais</b>  |      | <u>170</u>       | <u>225</u>       |
| <b>Resultado antes do resultado financeiro</b>   |      | 33.209           | 35.050           |
| Resultado financeiro   | 18   | <u>(28.907)</u>  | <u>(39.315)</u>  |
| <b>Lucro/(Prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b> |      | 4.302            | (4.265)          |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido                           | 8a   | <u>(1.822)</u>   | <u>1.401</u>     |
| <b>Lucro/(Prejuízo) do período</b>   |      | <u>2.480</u>     | <u>(2.864)</u>   |
| <b>Lucro/(Prejuízo) por ação - (em reais - R\$)</b>                                    |      | <u>0,00238</u>   | <u>(0,00275)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

### Demonstração financeira intermediária condensada do resultado abrangente para o semestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais)

|   | <u>30/06/2019</u> | <u>30/06/2018</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Lucro do período</b>                         | 2.480             | (2.864)           |
| <b>Outros resultados abrangentes</b>            | -                 | -                 |
| <b>Total do resultado abrangente do período</b> | <u>2.480</u>      | <u>(2.864)</u>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

### Demonstração financeira intermediária condensada das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais)

|  | <u>Capital Social</u> | <u>Prejuízos acumulados</u> | <u>Total</u>   |
|--|-----------------------|-----------------------------|----------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b> | 1.040.700             | (472.959)                   | 567.741        |
| Prejuízo do período                    | <u>-</u>              | <u>(2.864)</u>              | <u>(2.864)</u> |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>   | <u>1.040.700</u>      | <u>(475.823)</u>            | <u>564.877</u> |
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b> | 1.040.700             | (480.130)                   | 560.570        |
| Lucro do período                       | <u></u>               | <u>2.480</u>                | <u>2.480</u>   |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>   | <u>1.040.700</u>      | <u>(477.650)</u>            | <u>563.050</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.  
 Demonstração financeira intermediária condensada dos fluxos de caixa - Método indireto  
 para o semestre findo em 30 de junho de 2019  
 (Em milhares de Reais)

|   | <u>30/06/2019</u> | <u>30/06/2018</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                                       |                   |                   |
| <b>Lucro/(Prejuízo) do período</b>  | <b>2.480</b>      | <b>(2.864)</b>    |
| Ajustes por:  |                   |                   |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos  | (74)              | (1.401)           |
| Apropriação de despesas antecipadas relacionadas à concessão                            | 36.789            | 36.789            |
| Depreciação e amortização   | 9.768             | 11.637            |
| Baixa do ativo imobilizado e intangível   | 27                | 2                 |
| Capitalização de custo de empréstimos   | (1.368)           | (1.159)           |
| Juros sobre debêntures  | 29.905            | 37.517            |
| Constituição (reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários  | (63)              | 286               |
| Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários    | 322               | 9                 |
| Constituição de provisão de manutenção  | 2.765             | 1.862             |
| Ajustes a valor presente da provisão de manutenção                                      | 363               | 193               |
| Varição cambial sobre fornecedores estrangeiros   | 3                 | 5                 |
| Provisão para perda esperada - contas a receber   | 99                | -                 |
| Juros e variação monetária sobre mútuos com partes relacionadas                         | (2.396)           | 478               |
| Juros sobre mútuo com terceiros   | 3.421             | -                 |
|   | <b>79.561</b>     | <b>86.218</b>     |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>  |                   |                   |
| <b>(Aumento) redução dos ativos</b>   |                   |                   |
| Contas a receber  | (740)             | 72                |
| Contas a receber - partes relacionadas  | 2                 | 8                 |
| Adiantamento a fornecedores   | 62                | -                 |
| Tributos a recuperar  | (69)              | (422)             |
| Despesas antecipadas e outros   | (818)             | (1.083)           |
| Cessão onerosa - recebimento  | 18.800            | -                 |
| <b>(Aumento) redução dos passivos</b>   |                   |                   |
| Fornecedores  | 1.268             | (1.785)           |
| Fornecedores - partes relacionadas  | 237               | (85)              |
| Obrigações sociais e trabalhistas   | 492               | 315               |
| Impostos, contribuições a recolher e provisão de imposto de renda e contribuição social | (6.691)           | 291               |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social                                     | (617)             | -                 |
| Obrigações com o poder concedente   | (40)              | (28)              |
| Pagamentos de riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários                             | (838)             | (131)             |
| Outras contas a pagar   | 1.560             | 1.153             |
| Mútuo com terceiros   | (513)             | 2.813             |
|   | <b>94.136</b>     | <b>84.472</b>     |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>                            | <b>94.136</b>     | <b>84.472</b>     |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>                                   |                   |                   |
| Aquisição de ativo imobilizado  | (2.434)           | (3.534)           |
| Adições ao ativo intangível   | (25.885)          | (10.813)          |
| Aplicações financeiras líquidas de resgate  | (38.067)          | 47.626            |
| <b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento</b>             | <b>(66.386)</b>   | <b>33.279</b>     |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                                   |                   |                   |
| Debêntures  |                   |                   |
| Pagamentos principal  | -                 | (275.000)         |
| Pagamentos juros  | (29.602)          | (37.616)          |
| Mútuos com partes relacionadas:   |                   |                   |
| Captações   | -                 | 50.000            |
| Pagamentos  | -                 | (20.205)          |
| Arrendamento mercantil (pagamento)  | (12)              | -                 |
| AFAC - partes relacionadas  | -                 | 165.000           |
| <b>Caixa líquido (usado nas) atividades de financiamento</b>                            | <b>(29.614)</b>   | <b>(117.821)</b>  |
| <b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>   | <b>(1.864)</b>    | <b>(70)</b>       |
| <b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>                         |                   |                   |
| No início do período  | 3.446             | 1.341             |
| No final do período   | 1.582             | 1.271             |
|   | <b>(1.864)</b>    | <b>(70)</b>       |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

# CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### 1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede da Companhia está localizada na Avenida Marcos Pentead de Ulhoa Rodrigues, 690 – sala 11 – 1º andar, bairro Tamboré na cidade de Barueri, Estado de São Paulo. A Companhia, sob o regime de concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas, tendo início no km 0+000 na Av. Raimundo Pereira de Magalhães (Km 24 da Estrada Velha de Campinas - SP 322) e terminando na altura do Km 278+800 da Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), incluindo o dispositivo de intersecção com a Rodovia Régis Bittencourt, correspondente ao Lote 24 do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, tem por objeto a exploração do Sistema Rodoviário que compreende:

- a. Execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados;
- b. Apoio na execução dos serviços não delegados;
- c. Gestão dos serviços complementares, na forma do Regulamento da Concessão, compreendendo execução, gestão e fiscalização.

O prazo da concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, ou seja, 1º de junho de 2008, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no Contrato de Concessão nº. 001/ARTESP/2008.

A Concessionária iniciou suas operações em 17 de dezembro de 2008.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

#### *Ampliações e melhoramentos*

- Implantação de Faixas Adicionais entre a Rodovia Castello Branco e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de Vias Marginais entre o dispositivo da Padroeira e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de seis passarelas para pedestres;
- Melhorias nos dispositivos de entroncamento da Padroeira e da Rodovia Castello Branco;
- Construção de viaduto - Passagem Superior da estrada velha de Cotia;
- Implantação de Barreiras Acústicas em determinados trechos da Rodovia;
- Sistema de Monitoração de Tráfego, incluindo CFTV e analisadores de Tráfego;
- Sistema de Telecomunicações, incluindo Telefones de Emergência e Painéis de Mensagem Variável;
- Sistema de Arrecadação, incluindo a implantação de praças de pedágio; e
- Sistema de Controle de Fiscalização, incluindo a implantação de postos de pesagem.

#### *Bens reversíveis*

No final do período de concessão da rodovia, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão. A concessionária terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Outras informações relevantes**

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Abaixo listamos os principais processos que tiveram andamento em 2019:

**i. Ação Popular - Lei Estadual nº 2.481/53 que limita instalações de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo**

Trata-se de ação popular proposta por único autor, Cesar Augusto Coelho Nogueira Machado, em face do Estado de São Paulo, da ARTESP e dos acionistas do RodoAnel Oeste, CCR e Encalso Construções Ltda., com pedido de anulação das cláusulas do contrato de concessão, protocolada em 15 de dezembro de 2008.

Em 08 de janeiro de 2009, foi deferida liminar determinando a paralisação da cobrança de pedágio, tendo a Companhia recebido e acatado determinação da Agência Reguladora neste sentido, por não ser parte da ação. Em 09 de janeiro de 2009, em virtude de suspensão de liminar apresentada pelo Estado de São Paulo, o Tribunal de Justiça suspendeu tal decisão, restabelecendo a cobrança de pedágio até trânsito em julgado do processo.

A ação foi julgada procedente. O Governo de São Paulo e a ARTESP interpuseram recurso perante o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) inclusive contra a aplicação imediata da sentença, tendo em vista a anterior decisão do TJSP, que suspendeu os efeitos até o trânsito em julgado da ação, o que foi deferido. O recurso de apelação do Estado de São Paulo foi provido para anular o processo desde a citação, a fim de que o autor emende a petição inicial. A CCR e a Encalso interpuseram embargos de declaração, que foram rejeitados. Em 16 de fevereiro de 2012, foram interpostos recursos excepcionais ao STJ e STF, os quais tiveram o seguimento negado. Contra estas decisões foram apresentados agravos em janeiro de 2015. Neste momento, aguarda-se o julgamento destes agravos denegatórios de seguimento de recursos especial e extraordinário.

**ii. Reajuste Tarifário de 2013**

O Governo do Estado de São Paulo decidiu não repassar aos usuários das rodovias estaduais os reajustes das tarifas definidos para 1º de julho de 2013, conforme contratos de concessão em vigor. O Conselho Diretor da ARTESP deliberou, em 26 de junho de 2013, autorizar o reajuste das tarifas pela variação do IGP-M e definir várias medidas de compensação da sua não cobrança dos usuários, pela: (i) utilização de 50% do valor de 3% sobre a receita bruta, previsto a título de ônus variável pago ao Estado para fins de fiscalização dos contratos; (ii) implementação da cobrança de tarifas relativas aos eixos suspensos dos caminhões que transitam nas rodovias estaduais; (iii) utilização parcial do ônus fixo devido ao Estado, caso necessário para complementar. Para efetivar tais deliberações, foram adotadas as seguintes medidas: (i) edição da Resolução SLT nº 4, de 22 de julho de 2013, regulamentando a cobrança dos eixos suspensos; (ii) o Conselho Diretor da ARTESP autorizou, em 27 de julho de 2013, o não recolhimento, pelas concessionárias, de 1,5% sobre a receita bruta (equivalente a 50%), a título de ônus variável referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 2013, e (iii) o Conselho Diretor da ARTESP decidiu, em 14 de dezembro de 2013, prorrogar por prazo indeterminado a autorização para o não recolhimento, pelas Concessionárias, de 1,5% sobre a receita bruta.

# CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Ocorre que, as medidas estabelecidas pela ARTESP não foram suficientes para compensar integralmente o desequilíbrio econômico-financeiro que as Concessionárias suportaram pelo não repasse, aos usuários, do reajuste tarifário definido em 2013.

Por essa razão, o RodoAnel Oeste, em 18 de maio de 2017, propôs ação de procedimento ordinário nº 1019383-89.2017.8.26.0053 contra a ARTESP e o Estado de São Paulo, pleiteando o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, em razão da ausência de reajuste da tarifa de pedágio em 2013 e parcial em 2014.

Em 25 de abril de 2019, finalizada a fase de instrução processual, foi proferida sentença julgando procedente o pedido do RodoAnel a condenar o Estado de São Paulo e a ARTESP ao reequilíbrio da equação econômico-financeira do Contrato de Concessão, em razão da ausência do reajuste contratual nos anos de 2013 e 2014. Nesse momento, aguarda-se a eventual interposição dos recursos cabíveis pelo Estado de São Paulo e ARTESP.

Em 08 de maio de 2019, o RodoAnel Oeste opôs embargos de declaração contra a parte da sentença que dispôs sobre os honorários advocatícios. Em 14 de maio de 2019, o Estado de São Paulo e a ARTESP também opuseram embargos de declaração. Em 03 de junho de 2019, foi publicada decisão que rejeitou os embargos de declaração opostos pelo Estado e a ARTESP e deu provimento aos embargos de declaração opostos pelo RodoAnel Oeste. Em 23 de julho de 2019, o Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recurso de apelação. Em 29 de julho de 2019, foi publicado despacho intimando o RodoAnel Oeste a apresentar contrarrazões até o dia 19 de agosto de 2019.

A administração da Companhia reitera a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

### **1.1 Processo de investigação**

Em 29 de novembro de 2018, a controladora CCR S.A. celebrou Termo de Autocomposição, do qual a Companhia é parte integrante, com o Ministério Público do Estado de São Paulo, que será posteriormente encaminhado para homologação judicial, pelo qual, a Controladora CCR S.A. se comprometeu a pagar, a quantia de R\$ 81.530, dos quais R\$ 64.530 para o Estado de São Paulo e R\$ 17.000, a título de doação, para a Faculdade de Direito da USP. Tais valores foram integralmente provisionados, pela Controladora, no exercício de 2018, com vencimento em duas parcelas, a primeira no valor de R\$ 49.265, paga em 11 de março de 2019, e o saldo remanescente será pago em 1º de março de 2020. Tais valores são corrigidos pela Selic, a partir da data de assinatura do Termo.

Em 15 de julho de 2019, o Estado de São Paulo interpôs recurso contra a homologação do Termo de Autocomposição, ocorrida em 09 de maio de 2019, sustentando a impossibilidade de celebração de acordo em matéria de improbidade e com a finalidade de que toda contraprestação imposta à Controladora por força do Termo reverta exclusivamente em favor do Estado de São Paulo. A Controladora reitera que o Termo de Autocomposição foi celebrado seguindo os parâmetros estipulados com o Ministério Público do Estado de São Paulo.

# CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

As investigações das autoridades públicas não foram concluídas e, dessa forma, novas informações podem ser reveladas no futuro, sendo certo que tais investigações correm em segredo de justiça, não tendo a controladora CCR e a Companhia, conseqüentemente, acesso à documentação e informações correlatas. No momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventuais novas provisões passivas sobre este assunto nestas informações trimestrais.

A Companhia e sua controladora CCR continuarão contribuindo com as autoridades públicas e manterão os seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados.

### **2. Principais práticas contábeis**

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do Pronunciamento CPC 06 (R2).

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O impacto da aplicação do CPC 06 (R2) nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial foi concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais de equipamentos e instalações, bem como a substituição da despesa linear de arrendamento operacional por um custo de amortização linear de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) inicialmente usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2) foi reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos saldos em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O efeito da adoção inicial do CPC 06 foi de R\$ 28 na rubrica Arrendamento mercantil, no passivo, tendo como contrapartida a rubrica Direito de uso em arrendamento no ativo imobilizado.

A Companhia não é obrigada a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

### **3. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias (condensadas) (também referidas como "demonstrações financeiras intermediárias")**

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias.

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Estas demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 09 de agosto de 2019, foi aprovada pela Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras intermediárias.

**4. Determinação dos valores justos**

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

**5. Gerenciamento de riscos financeiros**

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

**6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

|                         | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e bancos          | 1.582             | 3.446             |
|                         | <u>1.582</u>      | <u>3.446</u>      |
|                         | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
| Aplicações financeiras  |                   |                   |
| Fundos de investimentos | 54.870            | 16.803            |
|                         | <u>54.870</u>     | <u>16.803</u>     |

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 98,72% do CDI, equivalente a 6,32% ao ano (98,47% do CDI, equivalente a 6,34% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2018).

**7. Contas a receber**

|   | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Pedágio eletrônico (a)                              | 15.966            | 15.327            |
| Receitas acessórias (b)                             | 291               | 190               |
|   | <u>16.257</u>     | <u>15.517</u>     |
| Provisão para perda esperada - contas a receber (c) | (157)             | (58)              |
|   | <u>16.100</u>     | <u>15.459</u>     |

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Idade de vencimento dos títulos**

|                                       | <u>30/06/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Créditos a vencer                     | 16.049            | 15.403            |
| Créditos vencidos até 60 dias         | 34                | 39                |
| Créditos vencidos de 61 a 90 dias     | 17                | 17                |
| Créditos vencidos de 91 a 180 dias    | 51                | 37                |
| Créditos vencidos há mais de 180 dias | 106               | 21                |
|                                       | <u>16.257</u>     | <u>15.517</u>     |

- a) Créditos a receber decorrente dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágios;
- b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão; e
- c) A provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada para a Companhia.

**8. Imposto de renda e contribuição social**

**a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

|  | <u>30/06/2019</u> | <u>30/06/2018</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social | 4.302             | (4.265)           |
| Alíquota nominal   | 34%               | 34%               |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal      | (1.463)           | 1.450             |
| Efeito tributário das adições e exclusões permanentes          |                   |                   |
| Despesas indedutíveis  | (389)             | (47)              |
| Incentivos relativos ao imposto de renda                       | 53                | -                 |
| Outros ajustes tributários                                     | (23)              | (2)               |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social              | <u>(1.822)</u>    | <u>1.401</u>      |
| Impostos diferidos   | 74                | -                 |
| Impostos correntes   | <u>(1.896)</u>    | <u>1.401</u>      |
|  | <u>(1.822)</u>    | <u>1.401</u>      |
| Alíquota efetiva de impostos                                   | <u>42,35%</u>     | <u>32,85%</u>     |

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**b. Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

|   | 31/12/2018 | Reconhecido no resultado | Saldo em 30/06/2019 |                       |                         |
|---|------------|--------------------------|---------------------|-----------------------|-------------------------|
|   |            |                          | Valor Líquido       | Ativo fiscal diferido | Passivo fiscal diferido |
| IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a) | 289.625    | (840)                    | 288.787             | 288.787               | -                       |
| Provisão para participação nos resultados (PLR)           | 253        | (65)                     | 188                 | 188                   | -                       |
| Provisão para perda esperada - contas a receber           | 31         | 33                       | 64                  | 64                    | -                       |
| Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais  | 317        | (196)                    | 121                 | 121                   | -                       |
| Constituição da provisão de manutenção                    | 2.965      | 1.061                    | 4.026               | 4.026                 | -                       |
| Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)                | (23.179)   | 79                       | (23.100)            | -                     | (23.100)                |
| Impostos ativos (passivos) antes da compensação           | 270.012    | 72                       | 270.086             | 293.186               | (23.100)                |
| Compensação de imposto                                    | -          | -                        | -                   | (23.100)              | 23.100                  |
| Imposto líquido ativo (passivo)                           | 270.012    | 72                       | 270.086             | 270.086               | -                       |

- (a) A Companhia estima recuperar os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social nos seguintes exercícios:

|                   | <u>30/06/2019</u> |
|-------------------|-------------------|
| 2019              | 1.643             |
| 2020              | 3.914             |
| 2021              | 6.209             |
| 2022              | 9.301             |
| 2023              | 9.553             |
| de 2024 a 2026    | 53.584            |
| de 2027 em diante | 204.583           |
|                   | <u>288.787</u>    |

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

**9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão**

|                | <u>30/06/2019</u> | <u>30/12/2018</u> |
|----------------|-------------------|-------------------|
| Circulante     | 73.578            | 73.578            |
| Não circulante | 1.318.272         | 1.355.061         |

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2019, foi apropriado ao resultado o montante de R\$ 36.789 (R\$ 36.789 no 1º semestre de 2018).

Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**10. Partes relacionadas**

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram os resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

|                                   | <b>Transações</b>         |                             |                           |                             |
|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------------|---------------------------|-----------------------------|
|                                   | <b>30/06/2019</b>         |                             | <b>30/06/2018</b>         |                             |
|                                   | <b>Serviços prestados</b> | <b>Receitas Financeiras</b> | <b>Serviços prestados</b> | <b>Despesas Financeiras</b> |
| <b>Controladora</b>               |                           |                             |                           |                             |
| CCR S.A.                          | 128 (b)                   | -                           | 123 (b)                   | 478 (h)                     |
| <b>Outras partes relacionadas</b> |                           |                             |                           |                             |
| CPC                               | 1.159 (d)                 | -                           | 641 (d)                   | -                           |
| SAMM                              | 110 (e)                   | -                           | 104 (e)                   | -                           |
| SPVias                            | -                         | 2.396 (f)                   | -                         | -                           |
| <b>Total</b>                      | <b>1.397</b>              | <b>2.396</b>                | <b>868</b>                | <b>478</b>                  |

|  | <b>Saldos</b>     |                                      |  |                   |                                      |            |
|--|-------------------|--------------------------------------|--|-------------------|--------------------------------------|------------|
|  | <b>30/06/2019</b> |                                      |  | <b>31/12/2018</b> |                                      |            |
|  | <b>Ativo</b>      | <b>Passivo</b>                       |  | <b>Ativo</b>      | <b>Passivo</b>                       |            |
| <b>Contas a receber / Cessão Onerosa</b> | <b>AFAC</b>       | <b>Fornecedores e contas a pagar</b> | <b>Contas a receber / Cessão Onerosa</b> | <b>AFAC</b>       | <b>Fornecedores e contas a pagar</b> |            |
| <b>Controladora</b>                      |                   |                                      |  |                   |                                      |            |
| CCR                                      | -                 | -                                    | 20 (b)                                   | 17.200 (g)        | -                                    | 19 (b)     |
| <b>Outras partes relacionadas</b>        |                   |                                      |  |                   |                                      |            |
| AutoBAn                                  | -                 | -                                    | -  | 6 (c)             | -                                    | 3 (c)      |
| ViaOeste                                 | 29 (e)            | -                                    | 22 (c)                                   | 28 (e)            | -                                    | 44 (c)     |
| ViaQuatro                                | -                 | -                                    | -  | 5 (e)             | -                                    | 19 (e)     |
| CPC                                      | 4 (e)             | -                                    | 370 (d)                                  | -                 | -                                    | 99 (d)     |
| SPVias                                   | 65.669 (f)        | -                                    | -  | 64.873 (f)        | -                                    | -          |
| SAMM                                     | -                 | -                                    | 4  | -                 | -                                    | -          |
| ViaMobilidade                            | 2 (e)             | -                                    | 5 (e)                                    | -                 | -                                    | -          |
| CCR ViaSul                               | 2 (e)             | -                                    | -  | -                 | -                                    | -          |
| Soc. Paulista Infra. SA                  | -                 | 742.862 (a)                          | -  | -                 | 742.862 (a)                          | -          |
| Total circulante                         | 22.947            | -                                    | 421                                      | 155               | -                                    | 184        |
| Total não circulante                     | 42.759            | 742.862                              | -  | 81.957            | 742.862                              | -          |
| <b>Total</b>                             | <b>65.706</b>     | <b>742.862</b>                       | <b>421</b>                               | <b>82.112</b>     | <b>742.862</b>                       | <b>184</b> |

Na AGO realizada em 23 de abril de 2019, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, a qual inclui os encargos sociais.

- (a) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (b) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (d) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (e) Prestação de serviços de transmissão de dados;

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- (f) Refere-se à cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da MP nº 651/14, convertida para Lei nº 13.043/2014, remunerado à variação acumulada de 120,89% do CDI entre a Companhia e a SPVias, com vencimento previsto em 20 de abril de 2022. Pagamentos de juros trimestrais e principal, 1º pagamento em 20 de abril de 2020;
- (g) Refere-se à cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da MP nº 651/14, convertida para Lei nº 13.043/2014, sem correção monetária, com vencimento em 14 de janeiro de 2019, data em que ocorreu a liquidação do mesmo; e
- (h) Contratos de mútuo, remunerados à variação acumulada de 110,7% do CDI, pagos em 20 de julho de 2018, 02 de agosto de 2018, 30 de novembro de 2018 e 27 de dezembro de 2018.

**11. Ativo imobilizado**

**Movimentação do custo**

|                           | 31/12/2018    |              | 30/06/2019   |                    | Saldo final   |
|---------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------------|---------------|
|                           | Saldo inicial | Adições      | Baixas       | Transferências (a) |               |
| Móveis e utensílios       | 1.625         | -            | (2)          | 10                 | 1.633         |
| Máquinas e equipamentos   | 21.763        | -            | (62)         | 63                 | 21.764        |
| Veículos                  | 2.892         | -            | (78)         | 1.118              | 3.932         |
| Equipamentos operacionais | 42.640        | -            | (267)        | 166                | 42.539        |
| Imobilizado em andamento  | 3.408         | 2.566        | -            | (1.358)            | 4.616         |
|                           | <u>72.328</u> | <u>2.566</u> | <u>(409)</u> | <u>(1)</u>         | <u>74.484</u> |

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 132 no semestre findo em 30 de junho de 2019 (R\$ 221 no semestre findo em 30 de junho 2018). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2019 foi de 0,59% a.m. (custo dos empréstimos divididos pelo saldo médio de debêntures) e 0,60% a.m. no 1º semestre de 2018.

**Movimentação da depreciação**

|                           | Taxa média anual de depreciação % | 31/12/2018      |                | 30/06/2019 |                 |
|---------------------------|-----------------------------------|-----------------|----------------|------------|-----------------|
|                           |                                   | Saldo inicial   | Adições        | Baixas     | Saldo final     |
| Móveis e utensílios       | 10                                | (982)           | (72)           | 2          | (1.052)         |
| Máquinas e equipamentos   | 11                                | (14.396)        | (1.131)        | 61         | (15.466)        |
| Veículos                  | 33                                | (2.284)         | (182)          | 76         | (2.390)         |
| Equipamentos operacionais | 14                                | (28.267)        | (1.680)        | 265        | (29.682)        |
|                           |                                   | <u>(45.929)</u> | <u>(3.065)</u> | <u>404</u> | <u>(48.590)</u> |

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**12. Intangível**

**Movimentação do custo**

|  | <b>31/12/2018</b>    |                |               |                               |                    |
|--|----------------------|----------------|---------------|-------------------------------|--------------------|
|  | <b>Saldo inicial</b> | <b>Adições</b> | <b>Baixas</b> | <b>Transferências<br/>(a)</b> | <b>Saldo final</b> |
| Direitos de exploração da infraestrutura   | 444.680              | 238            | -             | 792                           | 445.710            |
| Direitos de uso de sistemas informatizados | 1.521                | -              | (22)          | -                             | 1.499              |
| <b>Intangível</b>                          | <b>446.201</b>       | <b>238</b>     | <b>(22)</b>   | <b>792</b>                    | <b>447.209</b>     |
| <b>Intangível em construção</b>            | <b>23.608</b>        | <b>26.883</b>  | <b>-</b>      | <b>(791)</b>                  | <b>49.700</b>      |

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.236 no semestre findo em 30 de junho de 2019 (R\$ 938 no semestre findo em 30 de junho de 2018). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2019 foi de 0,59% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,60% a.m. no 1º semestre de 2018.

**Movimentação da amortização**

|  | <b>Taxa média anual<br/>de amortização<br/>%</b> | <b>31/12/2018</b>                        | <b>30/06/2019</b> |                    |
|--|--|--|-------------------|--------------------|
|  |  | <b>Saldo Inicial</b>                     | <b>Adições</b>    | <b>Saldo final</b> |
|  |  | Direitos de exploração da infraestrutura | (63.734)          | (6.610)            |
| Direitos de uso de sistemas informatizados | 20   | (1.041)                                  | (81)              | (1.122)            |
|  |  | <b>(64.775)</b>                          | <b>(6.691)</b>    | <b>(71.466)</b>    |

(\*) Amortização pela curva de benefício econômico.

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

**13. Debêntures**

| <b>Série</b>             | <b>Taxas contratuais</b> | <b>Taxa efetiva<br/>do custo de<br/>transação<br/>(% a.a.)</b> | <b>Custo de<br/>transação<br/>incorridos</b> | <b>Saldos dos<br/>custos a<br/>apropriar<br/>30/06/2019</b> | <b>Vencimento Final</b> | <b>30/06/2019</b> | <b>31/12/2018</b> |
|--------------------------|--------------------------|--|--|---|-------------------------|-------------------|-------------------|
| 6ª Emissão - Série única | 120% do CDI              | 0,0760% (a)  | 3.171  | 2.213   | Abril de 2024           | 808.014           | 807.711 (b)       |
| <b>Total geral</b>       |                          |  |  | <b>2.213</b>  |                         | <b>808.014</b>    | <b>807.711</b>    |
|                          |                          |  |  |   |                         | <b>30/06/2019</b> | <b>31/12/2018</b> |
| <b>Circulante</b>        |                          |  |  |   |                         |                   |                   |
| Debêntures               |                          |  |  |   |                         | 42.226            | 10.226            |
| Custos de transação      |                          |  |  |   |                         | (602)             | (606)             |
|                          |                          |  |  |   |                         | <b>41.624</b>     | <b>9.620</b>      |
| <b>Não Circulante</b>    |                          |  |  |   |                         |                   |                   |
| Debêntures               |                          |  |  |   |                         | 768.001           | 800.001           |
| Custos de transação      |                          |  |  |   |                         | (1.611)           | (1.910)           |
|                          |                          |  |  |   |                         | <b>766.390</b>    | <b>798.091</b>    |

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Garantias:**

(b) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

**Cronograma de desembolso (não circulante)**

|              | <u><b>30/06/2019</b></u> |
|--------------|--------------------------|
| 2021         | 124.000                  |
| 2022         | 168.000                  |
| 2023         | 112.000                  |
| 2024         | <u>364.001</u>           |
| <b>Total</b> | <u><u>768.001</u></u>    |

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

**14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

|                                | <u>31/12/2018</u>    |                     | <u>30/06/2019</u> |                   |              | <b>Atualização<br/>de bases<br/>processuais<br/>e monetária</b> | <b>Saldo final</b> |
|--------------------------------|----------------------|---------------------|-------------------|-------------------|--------------|---|--------------------|
|                                | <b>Saldo inicial</b> | <b>Constituição</b> | <b>Reversão</b>   | <b>Pagamentos</b> | <b>Saldo</b> |   |                    |
| <b>Não circulante</b>          |                      |                     |                   |                   |              |   |                    |
| Cíveis                         | 405                  | 15                  | (264)             | (635)             | 479          | -   |                    |
| Trabalhistas e previdenciários | <u>529</u>           | <u>195</u>          | <u>(9)</u>        | <u>(203)</u>      | <u>(157)</u> | <u>355</u>  |                    |
|                                | <u>934</u>           | <u>210</u>          | <u>(273)</u>      | <u>(838)</u>      | <u>322</u>   | <u>355</u>  |                    |

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

|                                | <u><b>30/06/2019</b></u> | <u><b>31/12/2018</b></u> |
|--------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Cíveis e administrativos       | 55                       | 8                        |
| Trabalhistas e previdenciários | <u>79</u>                | <u>145</u>               |
|                                | <u>134</u>               | <u>153</u>               |

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
 (CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Provisão de manutenção**

|                | <u>31/12/2018</u>    | <u>30/06/2019</u>                                |  |                    |
|----------------|----------------------|--|--|--------------------|
|                | <u>Saldo inicial</u> | <u>Constituição de provisão a valor presente</u> | <u>Reversão do ajuste a valor presente</u> | <u>Saldo final</u> |
| Não circulante | 8.720                | 2.765  | 363  | 11.848             |
|                | <u>8.720</u>         | <u>2.765</u>                                     | <u>363</u>                                 | <u>11.848</u>      |

A taxa utilizada no cálculo do valor presente, tanto para 31 de dezembro de 2018 quanto para 30 de junho de 2019, foi de 7,54% a.a.

**16. Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.040.700, composto por 520.350 de ações ordinárias e 520.350 de ações preferenciais.

**b. Lucro por ação**

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

|  | <u>30/06/2019</u> | <u>30/06/2018</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Numerador</b>                       |                   |                   |
| Lucro/(Prejuízo) líquido               | 2.480             | (2.864)           |
| <b>Denominador</b>                     |                   |                   |
| Média ponderada de ações (em milhares) | 1.040.700         | 1.040.700         |
| Lucro/(Prejuízo) por ação ordinária    | 0,00238           | (0,00275)         |
| Lucro/(Prejuízo) por ação preferencial | 0,00238           | (0,00275)         |

**17. Receitas**

|                                     | <u>30/06/2019</u> | <u>30/06/2018</u> |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receitas de pedágio                 | 132.124           | 129.262           |
| Receitas de construção (ICPC 01 R1) | 25.907            | 11.254            |
| Receitas acessórias                 | 1.070             | 589               |
| <b>Receita bruta</b>                | <u>159.101</u>    | <u>141.105</u>    |
| Impostos sobre receitas             | (11.530)          | (11.249)          |
| <b>Deduções das receitas brutas</b> | <u>(11.530)</u>   | <u>(11.249)</u>   |
| <b>Receita líquida</b>              | <u>147.571</u>    | <u>129.856</u>    |

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**18. Resultado financeiro**

|  | <u>30/06/2019</u> | <u>30/06/2018</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Despesas financeiras</b>                          |                   |                   |
| Juros sobre debêntures                               | (29.905)          | (37.517)          |
| Juros e variações monetárias sobre mútuos            | -                 | (478)             |
| Ajuste a valor presente da provisão de manutenção    | (363)             | (193)             |
| Capitalização de custos de empréstimos               | 1.368             | 1.159             |
| Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros     | (17)              | (5)               |
| Juros sob mútuo com terceiros                        | (3.421)           | (1.657)           |
| Taxas, comissões e outras despesas financeiras       | (145)             | (2.320)           |
|  | <u>(32.483)</u>   | <u>(41.011)</u>   |
| <b>Receitas financeiras</b>                          |                   |                   |
| Juros e Variações Monetárias com partes relacionadas | 2.396             | -                 |
| Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros       | 14                | -                 |
| Rendimento sobre aplicação financeira                | 1.125             | 1.655             |
| Juros e outras receitas financeiras                  | 41                | 41                |
|  | <u>3.576</u>      | <u>1.696</u>      |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                  | <u>(28.907)</u>   | <u>(39.315)</u>   |

**19. Instrumentos financeiros**

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias, conforme o quadro a seguir:

**Instrumentos financeiros por categoria**

|   | <u>30/06/2019</u>                      |  |  | <u>31/12/2018</u>                      |   |  |
|---|--|--|--|--|---|--|
|   | Valor justo<br>através do<br>resultado | Ativos<br>financeiros<br>mensurados ao<br>custo amortizado | Passivos<br>financeiros<br>mensurados ao<br>custo amortizado | Valor justo<br>através do<br>resultado | Ativos financeiros<br>mensurados ao<br>custo amortizado | Passivos<br>financeiros<br>mensurados ao<br>custo amortizado |
| <b>Ativos</b>                                       |  |  |  |  |   |  |
| Caixas e bancos                                     | 1.582                                  | -  | -  | 3.446                                  | -   | -  |
| Aplicações financeiras                              | 54.870                                 | -  | -  | 16.803                                 | -   | -  |
| Contas a receber                                    | -                                      | 16.100   | -  | -                                      | 15.459  | -  |
| Cessão onerosa - partes relacionadas                | -                                      | 65.669   | -  | -                                      | 82.073  | -  |
| Contas a receber - partes relacionadas              | -                                      | 37   | -  | -                                      | 39  | -  |
| <b>Passivos</b>                                     |  |  |  |  |   |  |
| Debêntures (a)                                      | -                                      | -  | (808.014)  | -                                      | -   | (807.711)  |
| Fornecedores e outras contas a pagar                | -                                      | -  | (12.817)   | -                                      | -   | (9.986)  |
| Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas | -                                      | -  | (421)  | -                                      | -   | (184)  |
| Mútuos com terceiros                                | -                                      | -  | (99.394)   | -                                      | -   | (96.486)   |
| Arrendamento mercantil                              | -                                      | -  | (16)   | -                                      | -   | -  |
| Partes Relacionadas - AFAC                          | -                                      | -  | (742.862)  | -                                      | -   | (742.862)  |
| Obrigações com o poder concedente                   | -                                      | -  | (324)  | -                                      | -   | (364)  |
|   | <u>56.452</u>                          | <u>81.806</u>  | <u>(1.663.848)</u>   | <u>20.249</u>                          | <u>97.571</u>   | <u>(1.657.593)</u>   |

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os seguintes métodos e premissas foram adotadas na determinação do valor justo.

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** – Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde a seu valor contábil.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores e contas a pagar – partes relacionadas, cessão onerosa – partes relacionadas, mútuo com terceiros e partes relacionadas - AFAC** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações. Os mútuos foram acordados com base em taxas de mercado.
- **Arrendamento mercantil e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

|                    | <b>30/06/2019</b>     |                    | <b>31/12/2018</b>     |                    |
|--------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
|                    | <b>Valor contábil</b> | <b>Valor justo</b> | <b>Valor contábil</b> | <b>Valor justo</b> |
| Debêntures (a) (b) | 810.227               | 844.146            | 810.227               | 856.758            |

(a) Valores brutos do custo de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de Valor Justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg) e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

**Hierarquia de valor justo**

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados abaixo:

|                        | <b>30/06/2019</b> | <b>31/12/2018</b> |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Nível 2:</b>        |                   |                   |
| Aplicações financeiras | 54.870            | 16.803            |

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### **Análise de sensibilidade**

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

### **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2020 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

| Operação  | Risco              | Vencimentos até | Exposição em<br>RS <sup>(3)(4)</sup> | Efeito em RS no resultado |                 |                 |
|---|--------------------|-----------------|--------------------------------------|---------------------------|-----------------|-----------------|
|   |                    |                 |                                      | Cenário<br>provável       | Cenário A 25%   | Cenário B 50%   |
| Debêntures - 6ª Emissão                               | CDI <sup>(2)</sup> | Abril de 2024   | 810.227                              | (62.358)                  | (78.063)        | (93.814)        |
| Aplicação financeira (Menkar II) <sup>(5)(6)</sup>    | CDI <sup>(2)</sup> |                 | 54.870                               | 3.469                     | 4.335           | 5.202           |
| Efeito líquido  |                    |                 |                                      | <u>(58.889)</u>           | <u>(73.728)</u> | <u>(88.612)</u> |
| As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup> : |                    |                 |                                      |                           |                 |                 |
|   |                    |                 | CDI <sup>(2)</sup>                   | 6,40%                     | 8,00%           | 9,60%           |

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 28/06/2019, divulgada pela B3;
- (3) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI);
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 30/06/2019, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (5) Saldo Líquido. O conceito aplicado para as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto para as aplicações financeiras, há um aumento da receita financeira; e
- (6) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixada.

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**20. Compromissos vinculados ao contrato de concessão**

*a. Compromissos com o Poder Concedente*

**Outorga variável**

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2019, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 2.041 referente ao direito de outorga variável (R\$ 1.979 no semestre findo em 30 de junho de 2018).

*b. Compromissos relativos às concessões*

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de junho de 2019 esses compromissos estavam estimados em R\$ 444.396 (R\$ 470.498 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

**21. Demonstrações dos fluxos de caixa**

*a.* A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

*b. Reconciliação das atividades de financiamento*

|   | <u>Debêntures</u> | <u>Arrendamento<br/>mercantil</u> | <u>Total</u>     |
|---|-------------------|-----------------------------------|------------------|
| Saldo Inicial   | (807.711)         | -                                 | (807.711)        |
| <b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>           |                   |                                   |                  |
| Pagamentos de principal e juros                                 | 29.602            | 12                                | 29.614           |
| <b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b> | <b>29.602</b>     | <b>12</b>                         | <b>29.614</b>    |
| <b>Outras variações</b>   |                   |                                   |                  |
| Despesas com juros, variação monetária e cambial                | (29.905)          | -                                 | (29.905)         |
| Adoção inicial do CPC 06  | -                 | (28)                              | (28)             |
| <b>Total das outras variações</b>                               | <b>(29.905)</b>   | <b>(28)</b>                       | <b>(29.933)</b>  |
| Saldo Final   | <u>(808.014)</u>  | <u>(16)</u>                       | <u>(808.030)</u> |

\*\*\*

**CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.**  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
(CONDENSADAS) PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Composição do Conselho de Administração**

Eduardo de Toledo  
Paulo Yukio Fukuzaki  
Arthur Piotto Filho

Presidente do Conselho  
Vice-Presidente  
Conselheiro

**Composição da Diretoria**

Marcelo Bandeira Ferreira Boaventura  
Fábio Russo Corrêa

Diretor Presidente  
Diretor

**Contador**

Hélio Aurélio da Silva  
CRC 1SP129452/O-3